



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ANA CRISTINA DOS SANTOS ALVES

HÁBITO DE FUMAR NOS TRABALHADORES DA UBS JD CIDADE PIRITUBA.

SÃO PAULO
2017

ANA CRISTINA DOS SANTOS ALVES

HÁBITO DE FUMAR NOS TRABALHADORES DA UBS JD CIDADE PIRITUBA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: KARINA MARTNS MOLINARI MORANDIN

SÃO PAULO
2017

Resumo

Atualmente o hábito de fumar aumento nos trabalhadores da Unidade Básica de Saúde Jardim Cidade Pirituba. Com objetivo de definir este hábito, a equipe de saúde deverá propor um grupo antitabagistas . Onde ocorrerá dentro de 15 em 15 dias na unidade.

Palavra-chave

Tabagismo. Trabalhadores e Doenças Crônicas.

Introdução

Na atualidade o hábito de fumar tem se tornado comum entre as pessoas de ambos os sexos, de todas idades e classe social, o que causa uma preocupação por se tratar de uma droga lícita, que causa dependência e sérios problemas de saúde, com consequências sociais, econômicas e sanitárias. Além dos malefícios causados à saúde do próprio fumante, a fumaça exalada pelo consumo dos derivados do tabaco também é prejudicial à saúde da coletividade e ao meio ambiente (SILVEIRA 2007).

O tabagismo é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a principal causa de morte evitável no mundo. A organização estima que um terço da população mundial adulta, cerca de 2 bilhões de pessoas, sejam fumantes. Pesquisas comprovam que aproximadamente 47% de toda a população masculina mundial e 12% da feminina fumam(BRASIL,2014).

O tabagismo está relacionado a mais de 50 doenças sendo responsável por 30% das mortes por câncer de boca, 90% das mortes por câncer de pulmão, 25% das mortes por doenças do coração, 85% das mortes por bronquite e enfisema, 25% das mortes por derrame pleural. Segundo a OMS, todo o ano mais de cinco milhões de pessoas morrem no mundo por causa do cigarro. E, em 20 anos, esse número chegará a 10 milhões se o consumo de produtos como cigarros, charutos e cachimbos continuar aumentando (BRASIL,2014).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), vinculado ao Ministério da Saúde, o tabaco também tem relação com a impotência sexual e infertilidade masculina pois, segundo estudos, prejudica a mobilidade do espermatozoide. Os mesmos prejuízos também são atribuídos ao cachimbo e ao charuto. Apesar de não serem tragáveis, possuem uma concentração de nicotina maior, que é absorvida pela mucosa oral (BRASIL,2014).

No Brasil, o número de fumantes permanece em queda. Segundo o Vigitel 2013 (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito telefônico), em 2013, a prevalência de fumantes caiu para 11,3%. O dado é três vezes menor que o índice de 1989, quando a pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apostou 34,8% de fumantes na população. A meta do Ministério da Saúde é chegar a 9% até 2022 (BRASIL,2014).

A queda do número de fumantes no Brasil é confirmada pelo índice de pessoas que disseram ter fumado no passado, 17,5%. Se os homens são os que mais fumam, são também eles que mais abandonam o vício. Enquanto 21,2% da população masculina entrevistada deixou o consumo de tabaco e derivados, entre as mulheres esse índice foi de 14,1%. Quanto maior a idade, maior o percentual de ex-fumantes: 31% das pessoas com 60 anos ou mais param de fumar (SILVA,2014).

De acordo com especialistas entrevistados pelo R7, um dos caminhos para se reduzir ainda mais a quantidade de tabagistas no país é dar continuidade à política de aumento de preços dos cigarros. Desde 2005, quando ratificou a Convenção_Quadro para o Controle do Tabaco da OMS.(Segura,2016)

Pirituba é uma cidade localizada no noroeste do estado de São Paulo, com uma população

atual de 163.696 habitantes aproximadamente, com 24 equipes de ESF, o estudo foi realizado na Unidade Jd Cidade Pirituba, onde atualmente conta com uma população de 16.000 habitantes onde atuam 100 funcionarios, e alguns deste funcionarios são portadores de doenças crônicas que tem como fator desencadeante o tabagismo. Por isso escolhemos desenvolver este projeto de intervenção em nossa unidade.

Objetivos (Geral e Específicos)

OBJETIVO GERAL:

- Definir o hábito de fumar nos trabalhadores da UBS Jd. Cidade Pirituba.

OBJETIVO ESPECIFICO:

- Descrever a distribuição do hábito de fumar según idade, sexo e idade que começo a fumar.
- Definir a intensidade e frequência do consumo de cigarro, assim como os períodos do dia em que fumam mais.
- Reportar as razões que levam a fumar pela primeira vez.
- Aprofundizar nas motivações e situações relacionadas com o hábito de fumar atualmente.
- Reportar a frequência do abandono e as causas que levaram a fumar novamente.

Método

O projeto será realizado na UBS Jd Cidade Pirituba, na cidade de São Paulo no estado de São Paulo, a cidade de São Paulo tem aproximadamente 164.000 habitantes, sendo 16.000 habitantes são atendidos pela UBS Jd Cidade Pirituba.

Farão parte do projeto todos os funcionarios que foram atendidos em consulta médica durante o periodo de estudo. Serão incluídos todos os funcionarios acima de 20 anos e com ou não doenças crônicas.

AÇÕES

1ª ETAPA: Selecionar os trabalhadores, através de uma breve pesquisa que será realizada durante a consulta assim que for observado, através de anamnese, que o trabalhador atendido é tabagista. A pesquisa será realizada após o consentimento do funcionario e o mesmo não será identificado. 2ª ETAPA: Coletar as informações da pesquisa, aqui iremos identificar se os trabalhadores tabagistas apresentam de acordo grupo de idade, ao género, ao grau educacional, consumo diario de cigarros e frequência do abandono do habito. 3ª ETAPA: Realizar gráficos e planilhas com as informações obtidas por meio da pesquisa realizada com os trabalhadores destacando as razões que levam a fumar pela

primeira vez, motivações e situações que relacionam com o hábito de fumar.4ª ETAPA: Realizaremos um grupo com os tabagistas, sendo um pela manhã onde serão orientados sobre os problemas que o tabagismo pode causar na sua saúde, mostrar os métodos atuais que ajudam a cessar o tabagismo. Este grupo será com a ajuda da equipe EFS com 1 enfermeira, 1 auxiliar de enfermagem, ACS, 1 psicóloga e 1 médica. Será realizado a cada 20 dias com no máximo 15 trabalhadores. No final do grupo será realizada uma nova avaliação das mudanças que ocorreram aos participantes do grupo.5ª ETAPA: Será realizado durante o grupo, sendo que a cada 3 semanas se realizará uma pesquisa sobre a avaliação desse grupo e o que deveria ser melhorado no grupo. E ao final uma última avaliação para saber quantos trabalhadores beneficiados com o grupo e quantos conseguiram parar de fumar.

Resultados Esperados

A introdução do projeto tem se com o objetivo a avaliar o hábito de fumar nos trabalhadores, analisando o sexo, idade entre outros, identificar as principais causas que os levaram ao início do tabagismo. Espera-se uma adesão dos trabalhadores ao grupo, que se manterá na unidade realizado pela equipe, atingindo uma redução do número de trabalhadores tabagistas na Unidade Básica de Saúde Jr. Cidade Pirituba.

Referências

1. BRASIL, Portal, Saúde, 20 ago. 2014. O cigarro mata mais de 5 milhões de pessoas, segundo OMS. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/saude/2014/08/cigarro-mata-mais-de-5-milhoes-de-pessoas-segundo-oms>>.
2. BRASIL, Portal, Saúde. 08 abril 2013. Controle ao tabagismo será ampliado na rede pública de saúde. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/saude/2013/04/controle-a-tabagismo-sera-ampliado-na-rede-ampliado-na-rede-publica-de-saude>>.
3. SEGURA, L. F., estagiário do R7.com. 30 ago. 2016. Brasil é exemplo no combate ao cigarro, mas aumento de preços reduzirá ainda mais o número de fumantes, Disponível em <<http://noticias.r7.com/saude/brasil-e-exemplo-no-combate-ao-cigarro-mas-aumento-de-precos-reduzira-ainda-mais-o-numero-de-fumantes-30082016>>
4. INCA, SILVA 2014 Instituto Nacional de Câncer José A. G. da Silva, 12 dez. 2014. Disponível em: <<http://www2.inca.gov.br/wps/connect/agencia/noticias/site/home/noticias/2014/numero-de-fumantes-no-brasil-cai-20-cento-em-cinco-anos>>
5. SILVEIRA, A. F. Tabagismo e políticas públicas: Uma análise sobre a lógica de diferentes estabelecimentos do ramo de entretenimento sobre a proibição de fumar em ambientes fechados. Tese (Doutorado em Psicologia Social). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2007.